**Ano A**

**Tempo Comum**

**Domingo XIII**

**Semente de amor**

“Quem vos recebe, a mim recebe”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Colocar em destaque a frase “Quem vos recebe, a mim recebe”, e entregá-la a todos os que entrarem para celebrar a Eucaristia.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Deus vive na Sua morada santa* – F. Santos

[Apresentação dos dons] *No meio da minha vida* – F. Silva

[Comunhão]*Se alguém quiser seguir-Me* – C. Silva

[Final] *Irei mais além* – H. Faria

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XIII do Tempo Comum

[Oração Eucarística] Oração Eucarística para diversas necessidades IV com prefácio próprio

**Procissão de entrada**

Propõe-se que se faça a procissão de entrada a partir da porta principal da Igreja. À frente irá a Cruz, que ficará em lugar de destaque perto do ambão, seguindo-se os leitores, os MEC, os acólitos e o presidente da celebração.

**Introdução à Liturgia da Palavra**

Depois da oração coleta, todos se sentam e escuta-se em *voz off* a seguinte admonição, antes de os leitores se aproximarem do ambão:

Os profetas acolheram a voz de Deus e aceitaram tomar a sua cruz para cumprirem a vontade do Pai.

Hoje, vamos silenciar os nossos medos, as nossas angústias, os nossos desejos. Vamos olhar para a cruz e escutar com amor a Palavra que o Senhor da vida nos apresenta.

Hoje, cada um de nós é profeta a quem Deus quer falar. Como Igreja Sinodal Samaritana, somos chamados a seguir Jesus e a levar a Sua Palavra a todos para a escutar e para transformar as suas vidas!

**Evangelho para os jovens**

“Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou”. Deus habita em cada um de nós - batizados - que acreditam na Ressurreição do Messias, seu Filho, e vivem por Ele, para Ele e n’Ele. Carregam a sua Cruz e seguem Jesus. Haverá maior recompensa do que saber e sentir que Ele está em nós? Que a nossa vida é d’Ele e para Ele? Conscientes desta grandiosidade, somos convidados a ser Igreja acolhedora, aprendendo com os jovens a acolher sem julgar, encontrando o lugar de cada pessoa na comunidade.

**Oração Universal**

V/Irmãos e irmãs: façamos subir até Deus as súplicas da Igreja e da humanidade, e imploremos com muita confiança:

R/ *Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.*

1. Para que a Igreja Sinodal seja confirmada na fé, na esperança e na caridade, até à vinda gloriosa de Cristo Salvador, oremos.
2. Para que as pessoas saibam acolher os estrangeiros, os refugiados, os mais pobres, as vítimas de abusos e os excluídos e recebam em recompensa a vida eterna, oremos.
3. Para que os pais apreciem e respeitem a vocação própria dos seus filhos, e estes não desprezem os conselhos dos seus pais, oremos.
4. Para que todos os recém-batizados alcancem a maturidade da fé e vivam para Deus, que os chamou, oremos.
5. Para que todos nós, pecadores, sejamos dóceis à misericórdia infinita de Deus Pai e acolhamos o seu perdão, oremos.

V/Senhor, vinde em nosso auxílio com a vossa graça, para carregarmos todos os dias a nossa cruz com alegria, Vos descobrirmos na pessoa dos mais frágeis e Vos amarmos acima de todas as coisas. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/ Ide… o Pai vos envia a ser profetas do acolhimento neste mundo.

R/ *Ámen.*

V/ Ide… tomai a vossa cruz e Cristo Jesus vos dará a recompensa.

R/ *Ámen.*

V/ Ide… o Espírito Santo habita em vós e vos promete a vida eterna.

R/ *Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Para muitos ministros a cruz faz parte da sua veste litúrgica. O acólito, por cima da túnica, coloca uma cruz de madeira. É claro que essa cruz não é um adorno como seria uma flor numa lapela. Essa cruz é uma resposta ritual e simbólica à palavra de Jesus: “Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não é digno de Mim”. Assim, o acólito deve colocar a sua cruz peitoral com sinal do seu amor único e indiviso a Cristo.

**Leitores**

Uma palavra escrita num papel é uma palavra morta, sepultada. Ela só se torna palavra viva quando é lida, mais ainda, quando é proclamada no Espírito de Cristo. Cristo ressuscitou dos mortos, para glória do Pai, para que nós vivamos uma vida nova. Assim também, pelo exercício do seu ministério, o leitor dá uma vida nova às palavras mortas no papel graças ao sopro da sua voz e à vitalidade do seu testemunho evangélico.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

A senhora de Sunam viu em Eliseu um santo homem de Deus. Por isso lhe ofereceu hospitalidade e a sua casa passou a ser também a casa de Eliseu. Do mesmo modo, o MEC deve ser recebido não por quem ele é concretamente, mas de quem ele é testemunha. O MEC deve ser identificado como um homem ou uma mulher de Deus. Por isso, ao acolher o MEC está-se a acolher o próprio Deus e, com Ele, as graças do céu.

**Músicos**

O canto litúrgico não é um momento musical que dura um certo tempo. O cantor é chamado a fazer suas as palavras do salmista que diz “cantar eternamente as misericórdias do Senhor”. O canto litúrgico é, antes de mais, a graça de participar, mesmo que apenas momentaneamente, no canto eterno dos anjos no céu. Quando cantamos, unimos as nossas vozes às dos anjos como nos convida o Prefácio da Missa antes do Santo.

**Sair em missão de amar**

Ser batizado no mundo é aceitar a nossa cruz; é dar a vida, sem receio de a perder, pois a nossa recompensa é a vida eterna em Cristo; é ser profeta neste mundo! Hoje, vamos ser luz, esperança e alento para todos os que não aceitam seguir Jesus.